

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE



Página 2

**Itaú descumpre
lei de segurança**

Página 3

**Lideranças regionais
prestigiam posse**

Página 4

**Bradesco enrola
em negociação**

Assembleia dia 11 de julho, às 18h30,
na rua Xavier de Toledo, 268, Centro Santo André

Pauta: Eleger os delegados para a 14ª Conferência dos Bancários, que acontece em 14 de julho

Itaú

“Bancários do ABC” denuncia Itaú por descumprimento de lei municipal de segurança

A retirada do equipamento de segurança coloca em risco a vida dos trabalhadores e clientes

Depois de uma reforma a agência do banco Itaú, na Manoel Coelho, em São Caetano, retirou a porta giratória de segurança e descumpriu a Lei Municipal 3.514/1997, que obriga a utilização de mecanismos mínimos de segurança nos estabelecimentos bancários, entre eles a porta de segurança com dispositivo de alarme detector de metais. A Lei foi regulamentada no mesmo ano pelo Decreto 2019.

Além de ignorar a lei municipal, o banco coloca em risco a vida dos trabalhadores, usuários e clientes da agência. O Sindicato dos Bancários do ABC denunciou o fato para a prefeitura de São Caetano, em 27 de junho, que é responsável pela fiscalização da lei e tem 20 dias úteis para tomar as devidas providências. “O banco não pode desrespeitar uma lei e ficar impune, principalmente, quando essa lei trata da segurança dos trabalha-



Pessoas entram na agência sem passar por equipamento detector de metais

dores, usuários e clientes”, declara Maria Rita Serrano presidenta dos Bancários do ABC. “A retirada das portas de segurança é um retrocesso na questão, pois inibe os assaltos. Os números comprovam isso”, completa a presidenta.

Pesquisa da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), em 1º de março deste ano, indicou que

os assaltos a bancos cresceram 14,36% em 2011, em relação a 2010. O crescimento de assaltos em 2011 rompe uma tendência decrescente de ocorrências nos últimos anos, mesmo assim as agências que foram reformadas ou inauguradas recentemente já estão sem a porta de segurança com detectores de metal. É o caso do Banco do Brasil



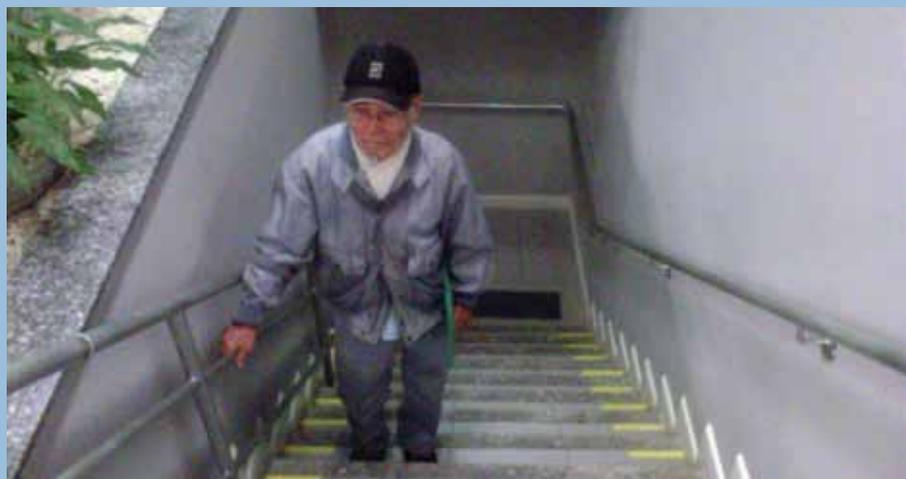
Porta de segurança retirada do Itaú abandonada no estacionamento

na rua Jurubatuba, em São Bernardo e do Itaú, na rua Senador Fláquer, em Santo André.

O Sindicato está interagindo, desde março deste ano, com os legislativos das cidades do ABC para que as portas de segurança detectoras de metais se tornem obrigatórias e por meio do Consórcio Intermunicipal, entidade que agrega as sete prefeituras, possa ser padronizada as legislações que tratam dos estabelecimentos bancários.

Santander

Descaso na administração das agências precariza atendimento



Cliente tem dificuldade para acessar agência

Não é apenas a falta de funcionários, nem a consequente carga excessiva de trabalho que têm prejudicado o atendimento aos clientes nas agências do Banco Santander aqui na região. O descaso por parte da administração da empresa com suas unidades tem sido notado por todos.

Um exemplo muito claro está na

agência 509- Parque da Nações, em Santo André. O elevador que dá acesso ao primeiro andar não funciona desde fevereiro. Nesse andar funciona o segmento Van Gogh que abarca um número considerável de clientes idosos. “São trinta degraus que os clientes têm de vencer”, apurou Marcelo Alves diretor do Sindicato que cobre as agências da área. “E olha

que são clientes considerados especiais”, exclama.

Os idosos não são os únicos prejudicados na acessibilidade. Funcionários portadores de deficiência são igualmente penalizados. Quem trabalha no térreo e tem dificuldades para subir utiliza o sanitário dos clientes. Gestantes não ficam sem sofrer também.

“Nesse caso chega até ser uma ironia: o banco cumpre a cota de deficientes físicos nos seus quadros para castigá-los no dia-a-dia”, observa Ageu Ribeiro, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Agência 268- Praça do Carmo

Um mês após inúmeras reclamações, finalmente a porta giratória da agência foi instalada em condições adequadas de segurança. Os vidros haviam sido quebrados e a agência passou todo esse período sustentando na entrada um tapume horroroso que prejudicava a visão dos vigilantes.

Já que o banco não se apressa em solucionar os problemas, o Sindicato, além de expor a incompetência do Santander nos seus informativos, vai envolver os órgãos públicos que existem para fiscalizar e punir esse tipo de gestão.

Safr

Sem explicação

O banco Safr comunicou aos seus funcionários que a partir do ano que vem não vai mais antecipar a primeira parcela da PLR no mês de junho.

Embora sempre tenha feito a antecipação por mera liberalidade, ou seja, não sendo objeto de acordo com o Sindicato, a direção do banco não teve o cuidado nem a consideração para explicar de forma convincente aos seus funcionários a motivação do corte do benefício.

Para o Sindicato é uma política de RH nota zero.

Nova diretoria

Eric Nilson assume presidência do Sindicato

A solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato, para o triênio 2012/2015, aconteceu, nesta quinta-feira (28). O ato solene contou com aproximadamente 150 pessoas entre bancários, lideranças sindicais e regionais, representantes de bancos e políticos, que compareceram para prestigiar e apoiar o novo presidente da entidade Eric Nilson e sua equipe. A solenidade aconteceu em Santo André.

Com 53 anos de existência os Bancários do ABC se filiou a CUT em 1994 quando iniciou o processo de consolidação de sua gestão por meio de lutas e organização. Está hoje entre os dez maiores sindicatos da categoria do país. Com influência no ramo financeiro e na região e tem sua gestão aprovada por 80% de seus associados conforme pesquisa realizada este ano. E neste cenário que a nova diretoria eleita pelos bancários do ABC vai atuar.

Cerimônia

Durante a cerimônia a presidenta, Maria Rita Serrano, passou o cargo confiante no que vem pela frente e com a sensação de missão cumprida. "Hoje é um dia especial, pois me despeço da presidência, mas não da diretoria, com a certeza que nunca deixamos de cumprir nossa missão de luta em pró do trabalhador e sabendo que a nova diretoria vai continuar essa trajetória com compromisso e luta".

A presidenta agradeceu o apoio dos bancários, funcionários e todos os companheiros que es-



Presidente Eric Nilson

tiveram ao lado do Sindicato e deixou um conselho para a nova gestão. "Tenho 22 anos de luta no movimento social e sindical e com a experiência que acumulei durante todos esses anos me dou o direito de aconselhar meus companheiros. Não se acomodem, pois a luta não para, é constante".

O novo presidente, Eric Nilson, assume a partir de 1º de julho. Com missão de seguir em frente e conduzir as lutas dos bancários do ABC. "Liderar uma categoria como os bancários do ABC não é uma tarefa simples. Assumo essa missão com a certeza que tenho muito que lutar para melhorar as condições de trabalho e de vida dos bancários e para isso conto com o apoio de todos os sindicatos irmãos, dos funcionários, diretores e principalmente da categoria".



Nova diretoria



Eurico Rodrigues, Eric e Maria Rita

A cerimônia contou ainda com a participação do ex-presidente do Sindicato, Vagner de Castro, e o deputado federal, Vanderlei Siraque que fizeram parte da oposição bancária no ABC que resultou na conquista do Sindicato para a CUT. "Eric Nilson vem para renovar, pois conheço seu comprometimento com a categoria e a sua trajetória no movimento sindical", declarou Siraque. Eurico Rodrigues foi homenageado no evento por também ter contribuído desde o início nas gestões cutistas em todas as conquistas dos bancários até hoje, "Deixo a diretoria da entida-

de em boas mãos, mas continuarei lutando pelos menos favorecidos e pela justiça social em nossa região", falou Eurico.

Estiveram presentes na cerimônia: o presidente da CUT São Paulo, Adi dos Santos Lima, a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandina Moreira Leite, a secretária geral da Fetec-CUT, Aline Amorim, o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage, os deputados federais. Vanderlei Siraque (PT/SP) e Vicentinho (PT/SP), o deputado estadual, Carlos Grana (PT-SP).



Funcionários do Sindicato participam da cerimônia



Autoridades participam da posse

Negociação

Bancos são intransigentes em relação as propostas de melhoria nas condições de trabalho

Terceirização, saúde do trabalhador e segurança bancária foram os temas discutidos, em junho, entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos com os representantes da Fenaban nas reuniões das mesas temáticas.

Em relação a terceirização a Fenaban concordou em incluir os trabalhadores terceirizados de call center do ramo financeiro na categoria aplicando a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), mas o piso salarial não. As entidades sindicais rejeitaram de imediato a proposta. "É inaceitável reduzir o piso da categoria para esse segmento", afirma a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano.

Outro impasse foi sobre a saúde do trabalhador, que avançou apenas na avaliação no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). A Fenaban aceitou a proposta

da elaboração de um formulário em conjunto, bancos e bancários, para avaliação dos programas pelos trabalhadores no momento da realização dos exames previstos no PCMSO, mas não aceitou que uma cópia desse formulário seja entregue aos sindicatos.

Em relação a segurança no trabalho a Fenaban se mostra intransigente em torno das propostas do movimento sindical. Os bancos afirmaram na reunião que a porta de segurança e medidas para coibir a "saindinha de banco" não são de interesse do trabalhador e que as questões de segurança são responsabilidade do Estado. A proposta apresentada pelos dirigentes sindicais aos bancos é a colocação das portas de segurança antes do autoatendimento, de biombos, de mais câmeras de filmagem, entre outras medidas de preocupação à vida das pessoas.

Bradesco

Sindicato cobra melhorias na rede credenciada de saúde do Bradesco

O movimento sindical cobrou melhorias nos planos de saúde e odontológico do Bradesco, na retomada do processo de negociação permanente realizado em 27 de junho, expondo a insatisfação dos bancários que utilizam o Bradesco Saúde e o Odontoprev.

Foi cobrada a ampliação das especialidades, com inclusão de serviços como psiquiatria, fonoaudióloga, psicoterapia, nutricionista, entre outros procedimentos. Além de não melhorar e atualizar a rede, muitos profissionais se recusam ao credenciamento pelas condições ruins oferecidas pela empresa contratante.

Outro ponto de destaque foi a inclusão de pais e mães no plano de saúde. O banco reafirmou

que essa possibilidade está fora de cogitação. Em relação a reavaliação da manutenção do plano de saúde na aposentadoria nas mesmas condições vigentes para os funcionários atuais também foi recusada e o Bradesco não mostrou disposição pra negociar.

Na área odontológica a precarização é ainda pior. Com a fusão da Odontoprev com o Bradesco muitos profissionais se descredenciaram. "Já está difícil sorrir no banco com as metas abusivas, daqui a pouco os bancários não terão dentes, tamanha a precarização do nosso convênio odontológico", protesta o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Yasuki Niiuchi.

Atividades de mobilização



Em protesto a exploração e as crescentes demissões feitas pelo banco HSBC, O Sindicato paralisou agências do banco em Santo André e São Caetano do Sul, em 14 de junho, no Dia Nacional de Luta contra as demissões do HSBC.



Em protesto ao crescente número de demissões praticadas pelo Itaú, o Sindicato paralisou agências em Mauá e Ribeirão Pires, em 12 de junho, no Dia Nacional de Luta Contra as demissões do Itaú.

Carta de Intenções dos Movimentos Sociais do ABC

Com 145 propostas definidas pelos movimentos sociais das sete cidades do ABC durante o Fórum Social, será entregue aos pré-candidatos a prefeito da Região.

O evento aberto a toda a população acontece em 05 de julho, no Clube Atlético Aramaçan, na rua São Pedro, 345, na Vila América, em Santo André, às 19h.